

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

REQUERIMENTO Nº de 2017 **(do Sr. Celso Pansera)**

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja realizada audiência pública para discutir a relevância da física e da matemática brasileira e perspectivas e desafios para o futuro dessas áreas no Brasil.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais, legais e regimentais, requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão o pedido ora formulado de realização de audiência pública para discutir a relevância da física e da matemática brasileira e perspectivas e desafios para o futuro dessas áreas no Brasil.

Para tanto, sugiro sejam convidados para participar da audiência:

- Senhor Jailson Bittencourt – Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCTIC;

- Prof. Ignacio de Bediaga Hickman – Presidente da Rede Nacional de Física de Altas Energias – RENAFAE

- Sr. Ronald Cintra Shellard – Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - CBPF;

JUSTIFICATIVA

A Física é um dos campos de conhecimento mais fundamentais da humanidade. Não somente por parte de suas investigações responderem indagações sobre a natureza das coisas e do homem, mas também por produzir soluções diversas para problemas concretos.

Segundo a Revista Brasileira de Pós-Graduação, da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), “A Física brasileira é uma área de grande visibilidade internacional, dada a quantidade considerável de artigos e citações em revistas de alto impacto. O aumento da participação dos pesquisadores nacionais nas colaborações internacionais e a consequente intensificação das atividades científicas se tornaram pontos marcantes para o desenvolvimento da área. Sob essa perspectiva, pode-se assegurar que seu crescimento é, em grande parte, consequência do trabalho em colaboração e da interação entre os cientistas.”

Os governos e empresas dos países tecnologicamente mais avançados do mundo investem enormes volumes de recursos (monetários e humanos) em pesquisas físicas, quer básicas, quer aplicadas. É impossível pensar o futuro da humanidade sem investir em física, biologia e química. Israel, por exemplo, investiu 4,2% de seu PIB em pesquisa e desenvolvimento. Neste mesmo ano, o investimento brasileiro foi de 1,3% de seu PIB.

Em 1949 foi criado o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF). Atualmente, esta organização está vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação. Os campos de pesquisa do Centro são quatro, a saber:

- Cosmologia, astrofísica e interações fundamentais;
- Desenvolvimento tecnológico;
- Física de altas energias;
- Física teórica;
- Materiais, nanociências e física aplicada.

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, em 2008, criou a Rede Nacional de Física de Altas Energias (RENAFAE), com o intuito de fomentar a coordenação de ações que integrem as organizações de pesquisa e as empresas do setor.

O CBPF e a RENAFAE sofrem consequências do contingenciamento ao qual o MCTIC está submetido. A busca pela

recomposição do orçamento governamental e por outras fontes de financiamento das pesquisas Físicas brasileiras devem no centro das atenções dos legisladores e formuladores de políticas públicas que almejem o desenvolvimento sustentável de nosso país e a oferta de mais e melhores empregos, baseados em tecnologia e conhecimento.

Pelo exposto, entendo ser de grande importância, o debate desse tema pela Comissão, razão pela qual conclamo os nobres colegas a aprovar este requerimento.

Sala das Sessões, em de de 2017.

CELSO PANSERA

Deputado Federal

PMDB/RJ